




## Editorial: “Nós somos a Revista Brasileira de Meio Ambiente”

*Por*

Jadson Freire da Silva <sup>1</sup>

Revistas acadêmicas não são algo novo na sociedade, a Nature por exemplo, data de 1869. As revistas acadêmicas brasileiras por sua vez, mantêm também uma historicidade prolongada, algumas aproximando-se aos 30 anos de existência e deste modo, agregando notoriedade e propagação ao meio internacional.

Diante das mudanças promovidas na sociedade, observa-se diversas revistas acadêmicas brasileiras adequando-se ao formato exclusivamente internacional; característica esta benéfica para a ciência nacional como um todo. Contudo, as mesmas revistas adequando-se a esse formato, priva algumas instituições, organizações e sobretudo a população no geral de ter acesso aos manuscritos, tendo como principal barreira a língua inglesa, parâmetro obrigatório para a internacionalização.

Novas discussões, alternativas e mudanças de paradigmas trouxeram para a ciência do Brasil a emersão e a maior necessidade de estudos interdisciplinares. Concomitantemente as pesquisas, meios de divulgação dos estudos também foram e ainda são incentivados. Como apresentar um resultado que mescla políticas públicas, gestão ambiental, geografia e estudos naturais numa revista de cunho exclusivo do direito, da geografia ou de outra disciplina clássica ministrada nas universidades?

Os estudos aplicados sobre o meio ambiente, a importância da interdisciplinaridade, as pesquisas de vanguarda ambientais e as ascendências das revistas brasileiras abrem caminhos para novas revistas; assim, a Revista Brasileira de Meio Ambiente – RVBMA aqui se insere.

De frentes diversificadas, a RVBMA tem como principal objetivo disseminar publicações sobre assuntos relacionados a Ciências Ambientais. A sua periodicidade quadrimestral é intencional, para que os resultados de pesquisas e as descobertas sejam publicadas a qualquer tempo na revista, bem como dar aos pesquisadores parceiros tempo suficiente para aplicar pontuações pertinentes. Sobre os pesquisadores parceiros, temos em grande maioria o escopo de mestres e doutores em Desenvolvimento e Meio Ambiente, o que nos faz ressaltar uma visão mais universal dos temas que poderão estar por vir.

De antemão, agradecemos sua confiança em submeter trabalhos e acompanhar os trabalhos de nossos assinantes; agradecemos ao Corpo Editorial, por fornecer o tempo e disseminar a revista em seus meios; agradecemos aos avaliadores por ceder o tempo lendo e relendo os trabalhos, bem como corrigi-los e contribuir para a melhoria da ciência do Brasil. Sim, nós somos a Revista Brasileira de Meio Ambiente.

Até logo.